

**Secretaria Municipal de Saúde - DELFINOPOLIS**

**CNPJ: 11.901.729/0001-55**

**RUA JOSE CHRYSOSTOMO DE CASTRO 41**

**Telefone: 3535251550 - E-mail: saude@delfinopolis.mg.gov.br**

**37910-000 - DELFINOPOLIS - MG**

**RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2016**

**1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO**

**1.1 Secretário(a) de Saúde em Exercício**

Secretário em Exercício

Nome: LUCIANA RODRIGUES PEREIRA Data da Posse: 01/01/2017

Secretário de Saúde Referente ao Ano do Relatório de Gestão

Nome: Data da Posse:  
A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o RAG? Sim

Nome: LAUDELINA REIS PEIXOTO Data da Posse: 01/04/13

Nome: ALEXANDRA APARECIDA DA SILVA ALVES Data da Posse: 01/07/16

**1.2 Informações do Fundo Municipal de Saúde**

Instrumento legal de criação do FMS Tipo Lei - 1957  
CNPJ 11.901.729/0001-55 - Fundo de Saúde  
Data 28/04/2010  
O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde? Sim  
Gestor do FMS LUCIANA RODRIGUES PEREIRA  
Cargo do Gestor do FMS Secretário de Saúde

**1.3 Informações do Conselho de Saúde**

Instrumento legal de criação do CMS Tipo Lei - 1964  
Nome do Presidente do CMS SAULO JOSE DE CASTRO  
Data 20/06/2011  
Segmento trabalhador  
Data da última eleição do Conselho 20/08/2015  
Telefone 3535251550  
E-mail conselhosauade@delfinopolis.mg.gov.br

**1.4 Conferência de Saúde**

Data da última Conferência de Saúde 08/2013

**1.5 Plano de Saúde**

A Secretaria tem Plano de Saúde? Sim

A Secretaria de Saúde tem plano de saúde referente ao período de 2014 a 2017? Sim

Situação Aprovado  
Aprovação no Conselho de Saúde Resolução nº 1 Em 04/04/2014

**ARQUIVOS ANEXOS**

**Documento**

Plano Municipal de Saúde - Delfinópolis.doc

CCF20032017.pdf

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2016? Sim

Situação Em Análise

Aprovação no Conselho de Saúde Em

**ARQUIVOS ANEXOS**

**Documento**

## Documento

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2016 -DELFINOPOLIS-MG.doc

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2017?	Sim
Situação	Aprovado
Aprovação no Conselho de Saúde	Resolução nº 82016 Em 21/09/2016

## ARQUIVOS ANEXOS

### Documento

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2017 -DELFINOPOLIS-MG.doc

RES. PAS 2017.pdf

### 1.6 Plano de Carreira, Cargos e Salários

O Município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?	Não
O Município possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?	Não

### 1.7 Informações sobre Regionalização

O município pertence à Região de Saúde:	Passos Piumhi
O município participa de algum consórcio?	Sim
O município está organizado em regiões intramunicipal?	Não Quantas?

### 1.8 Introdução - Considerações Iniciais

O Relatório Anual de Gestão, de acordo com as Portarias nº 3.085/GM e nº 3.332/GM, é o instrumento de planejamento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde, apurados com base no conjunto de ações, metas e indicadores desta, e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários ao Plano de Saúde e às Programações seguintes.

Constitui-se no instrumento de comprovação da aplicação dos recursos repassados do Fundo Nacional de Saúde para os Fundos de Saúde dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

Deve ser submetido à apreciação e aprovação do respectivo Conselho de Saúde até o final do primeiro trimestre do ano subsequente conforme Portaria nº 399/GM/MS, de 23 de fevereiro de 2008.

De acordo com a Lei Complementar Nº 141, de 13 de Janeiro de 2012 os municípios deverão comprovar a observância do disposto no art. 36 mediante o envio de Relatório Anual de Gestão ao respectivo Conselho Municipal de Saúde, até o dia 30 de março do ano seguinte ao ano da execução financeira, cabendo ao Conselho emitir parecer conclusivo por meio do SARGSUS, sobre o cumprimento ou não das normas estabelecidas nesta Lei Complementar, ao qual será dada ampla divulgação, inclusive em meios eletrônicos de acesso público, sem prejuízo do disposto nos arts. 58 e 57 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000.

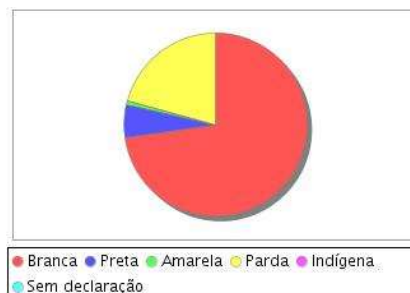
## 2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

### 2.1. POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO 2016

7.165

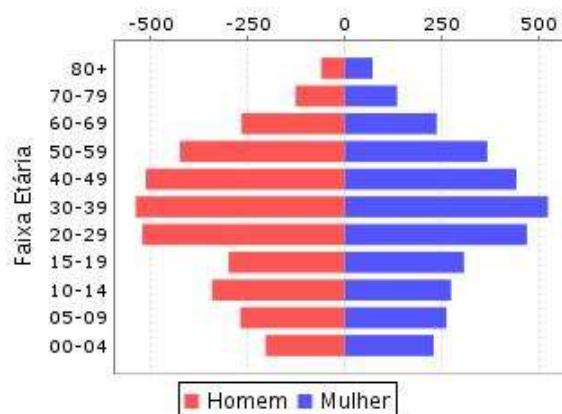
População do último Censo (ano 2012)	Qte	%
Total	6.869	100,00%

População do último Censo (ano 2010)	Qte	%
Branca	4.970	74,04%
Preta	395	5,51%
Amarela	48	0,67%
Parda	1.417	19,78%
Indígena	0	0,00%
Sem declaração	0	0,00%



### 2.1.1. POPULAÇÃO - SEXO E FAIXA ETÁRIA

Faixas Etárias	Homem	Mulher	Total
00-04	204	228	432
05-09	269	261	530
10-14	342	273	615
15-19	299	306	605
20-29	521	468	989
30-39	538	522	1.060
40-49	512	441	953
50-59	424	366	790
60-69	266	236	502
70-79	127	134	261
80+	61	71	132
Total	3.563	3.306	6.869



### Análise e considerações do Gestor sobre Dados Demográficos

Em relação ao perfil demográfico a população é predominantemente masculina, principalmente entre as faixas etárias de 20 a 89 anos.

Destacamos uma maior proporção da população adulta com tendências a um aumento da faixa etária acima de 40 anos.

Em relação à raça/cor, a população é de 74,04% de brancos, seguida da Parda com 1417 pessoas.

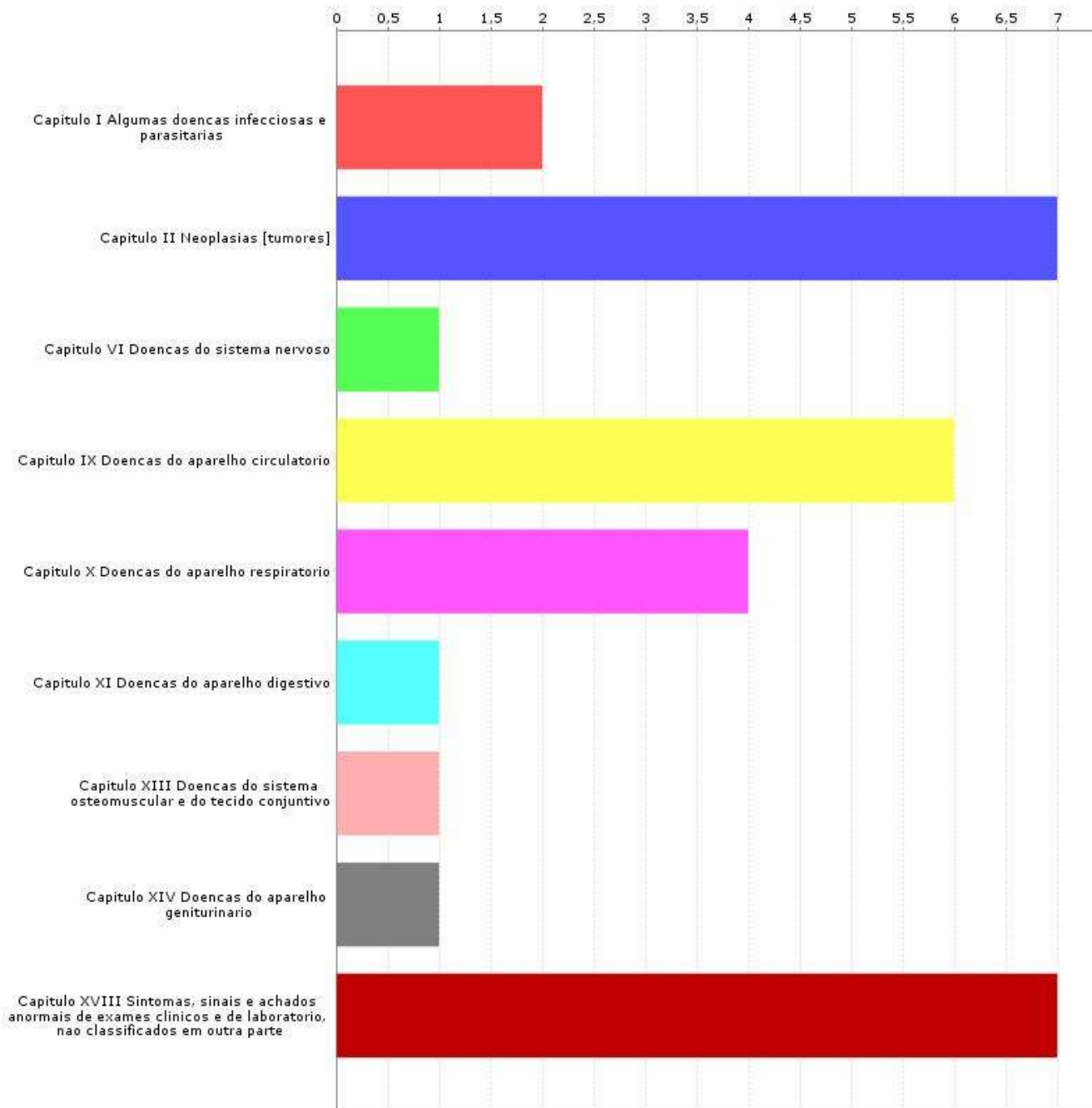
### 2.3 MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS, FAIXA ETÁRIA E POR RESIDÊNCIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIM - 2015)

Última atualização: 28/03/2017 15:29:28

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Capítulo II Neoplasias [tumores]	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2	1
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2
Total	0	0	0	0	0	0	1	0	3	6	6

Internações por Capítulo CID-10	80	Idade ignorada	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	0	2
Capítulo II Neoplasias [tumores]	2	0	7
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	1	0	1
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	2	0	6
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	3	0	4
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	1	0	1
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	1	0	1

Internações por Capítulo CID-10	80	Idade ignorada	Total
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	0	0	1
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	3	0	7
Total	14	0	30



### Análise e considerações sobre Mortalidade

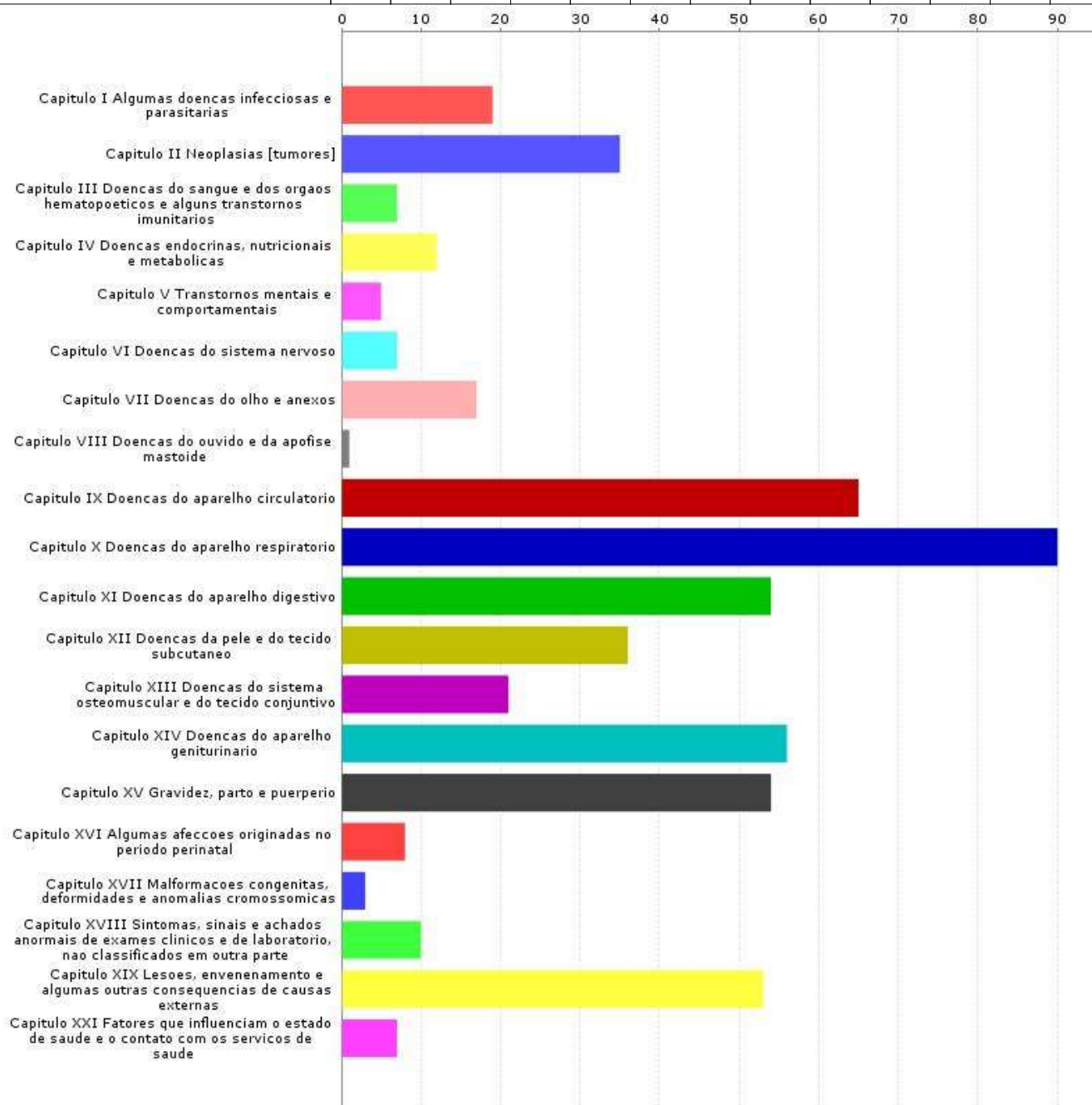
Em relação aos dados epidemiológicos, principalmente a mortalidade por grupos de causa, destacamos a prevalência de doenças do aparelho circulatório com 08 no total e Neoplasias com 7, conforme o quadro. No total foram 30 óbitos cuja maior concentração foi entre 50 e 80 ou mais anos.

### 2.4. MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPOS DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA (Portal DATASUS Tabnet/SIH - Jan a Dez - 2016)

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	0	0	0	1	1	0	1	6	3	3	4	19
Capítulo II Neoplasias [tumores]	0	0	1	0	0	2	5	9	1	5	7	5	35
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	0	0	0	0	0	1	0	2	2	0	0	2	7
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	1	0	0	1	0	1	0	2	3	1	3	12

null

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	1	0	5
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	0	0	2	0	0	0	0	4	1	0	0	0	7
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	0	0	1	0	0	0	0	0	2	5	8	1	17
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	0	0	0	0	0	1	4	6	8	20	19	7	65
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	3	6	2	0	0	4	1	3	9	16	23	23	90
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	0	1	1	2	5	0	12	9	10	5	6	3	54
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	1	1	0	0	11	5	1	6	2	6	3	36
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	0	0	1	0	1	9	6	4	0	0	21
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	0	0	1	0	0	3	3	10	9	16	7	7	56
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	0	8	27	18	1	0	0	0	0	54
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	1	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	3
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	0	0	0	0	0	3	1	1	2	2	1	0	10
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	0	1	1	0	2	11	8	5	7	11	6	1	53
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	0	0	0	0	0	1	3	1	0	0	2	0	7
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>2</b>	<b>19</b>	<b>66</b>	<b>64</b>	<b>63</b>	<b>72</b>	<b>93</b>	<b>90</b>	<b>59</b>	<b>560</b>



## Análise e considerações sobre Mortalidade

Já os dados de morbidade apresentam um número elevado das doenças relacionadas ao aparelho respiratório, seguido do circulatório, com 90 e 85 internações respectivamente.

Também é importante destacar o Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas com 53 casos no total.

Considerando todos os motivos de internação, foram 580 no período.

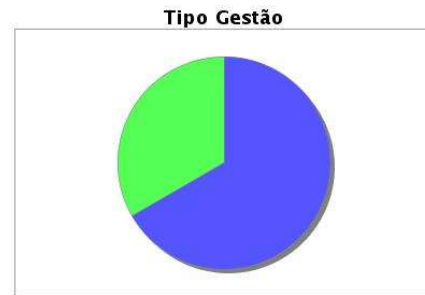


### 3.1 TIPO GESTÃO

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	4	3	0	1
CONSULTORIO ISOLADO	1	0	0	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	1	1	0	0
FARMACIA	1	1	0	0
HOSPITAL GERAL	1	0	0	1
SECRETARIA DE SAUDE	1	1	0	0
Total	9	6	0	3

### 3.2. NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
MUNICIPAL	9	6	0	3
Total	9	6	0	3



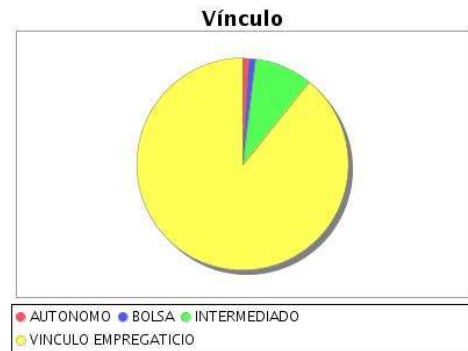
#### Justificativa da Dupla Gestão

A dupla gestão refere-se à modalidade do município, sendo Pleno da atenção Básica, necessitando da dupla gestão para captação e processamento da produção MAC.

#### Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

O sistema possui 09 estabelecimentos cadastrados, sendo 8 de natureza jurídica municipal e 1 privada. Destas 7 sob gestão municipal e 3 sob gestão dupla. A maioria dos estabelecimentos são unidades básicas, seguidas das essenciais como vigilância, diretoria e outras. Ainda conta com unidade hospitalar municipal.

<b>AUTONOMO</b>	
<b>TIPO</b>	<b>TOTAL</b>
INTERMEDIADO POR EMPRESA PRIVADA	1
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>
<b>BOLSA</b>	
<b>TIPO</b>	<b>TOTAL</b>
BOLSISTA	1
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>
<b>INTERMEDIADO</b>	
<b>TIPO</b>	<b>TOTAL</b>
AUTONOMO	9
<b>TOTAL</b>	<b>9</b>
<b>VINCULO EMPREGATICIO</b>	
<b>TIPO</b>	<b>TOTAL</b>
CARGO COMISSONADO	5
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	41
EMPREGO PUBLICO	44
ESTATUTARIO	1
<b>TOTAL</b>	<b>91</b>



#### Análise e Considerações Profissionais SUS

O município conta com um total de 102 profissionais, sendo em sua maioria com vínculo empregatício. destes, 44 em emprego público e 41 em contrato por prazo determinado. O restante está distribuído em cargo comissionado e estatutário. Conta também com profissionais autônomos, bolsista e intermediado com 9, em sua maioria médicos.



## 5. Programação Anual de Saúde e Pactuação da Saúde

**Diretriz. Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.**

Objetivo Nacional: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica e especializada, ambulatorial e hospitalar.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
1	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	90,00	84,43	%
2	PROPORÇÃO DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS	6,60	6,23	%

**Diretriz. Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança,adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.**

Objetivo Nacional: Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
10	PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNOS INVESTIGADOS	100,00	100,00	%
11	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	100,00	100,00	%
9	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	2,00	1,00	N.Absoluto

Objetivo Nacional: Aprimorar e implantar as Redes de Atenção à Saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, e da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
3	PROPORÇÃO DE ACESSO HOSPITALAR DOS ÓBITOS POR ACIDENTE			%
4	PROPORÇÃO DE ÓBITOS NAS INTERNAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM)			%
5	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,98		RAZÃO
6	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,48		RAZÃO
7	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR	50,00		%

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
8	COBERTURA DE CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)			/100.000

**Diretriz. Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.**

**Objetivo Nacional:** Aprimorar o marco regulatório e as ações de vigilância sanitária, para assegurar a proteção à saúde e o desenvolvimento sustentável do setor.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
26	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS.	85,00	57,14	%

**Objetivo Nacional:** Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
12	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	1,00	0,00	N.Absoluto
13	TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (de 30 a 69 anos) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	9,00	1,00	N.Absoluto
14	PROPORÇÃO DE VACINAS DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA COM COBERTURAS VACINAIS ALCANÇADAS	88,00	88,88	%
15	PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR COM CONFIRMAÇÃO LABORATORIAL	80,00	0,00	%
16	PROPORÇÃO DE EXAME ANTI-HIV REALIZADOS ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	100,00	0,00	%
17	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	85,00	73,91	%
18	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM CASOS DE DOENÇAS OU AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO NOTIFICADOS.	10,00	1,00	N.Absoluto
19	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	0,00	0,00	N.Absoluto
20	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	90,00	0,00	%
21	PROPORÇÃO DE CONTATOS EXAMINADOS DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE	75,00	0,00	%

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
23	NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR DENGUE	1,00	0,00	N.Absoluto
24	PROPORÇÃO DE IMÓVEIS VISITADOS EM PELO MENOS 4 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES PARA CONTROLE DA DENGUE	4,00	4,00	N.Absoluto
25	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	20,00	57,14	%

**Diretriz. Fortalecer o papel do Estado na regulação do trabalho em saúde e ordenar, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras, combatendo a precarização e favorecendo a democratização das relações de trabalho. Tudo isso considerando as metas de superação das demandas do mundo do trabalho na área da saúde estabelecidas pela Década de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, iniciada em 2013.**

Objetivo Nacional: Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a desprecarização e a democratização das relações de trabalho.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
27	PROPORÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE IMPLEMENTADAS E/OU REALIZADAS			%

**Diretriz. Aprimorar a relação federativa no SUS, fortalecendo a gestão compartilhada nas regiões de saúde e com a revisão dos instrumentos de gestão, considerando as especificidades regionais e a concertação de responsabilidades dos municípios, estados e União, visando oferecer ao cidadão o cuidado integral.**

Objetivo Nacional: Aprimorar a relação interfederativa e a atuação do Ministério da Saúde como gestor federal do SUS.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
28	PLANOS DE SAÚDE ENVIADOS AO CONSELHO DE SAÚDE	1,00	1,00	N.Absoluto

**Diretriz. Garantir o financiamento estável e sustentável para o SUS, melhorando o padrão do gasto e qualificando o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos.**

Objetivo Nacional: Melhorar o padrão de gasto, qualificar o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos, na perspectiva do financiamento estável e sustentável do SUS.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
29	PROPORÇÃO DE ENTES COM PELO MENOS UMA ALIMENTAÇÃO POR ANO NO BANCO DE PREÇO EM SAÚDE			N.Absoluto

**Garantia de acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de Atenção Básica**

Consolidação da Atenção Básica como ordenadora da Rede Municipal de Saúde

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
S001	Nº de profissionais com informática básica	100,00	0,00	%

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
S002	Numero de grupos operativos implantados	4,00	4,00	N.Absoluto
S003	Nº de pessoas cadastradas no E-sus	100,00	100,00	N ABSOLUTO

#### Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS

##### Fortalecimento da Assistência Farmacêutica como integrante do Sistema de Apoio da Rede de Atenção à Saúde

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
S001	Elaboração da relação municipal de medicamentos (REMUME). Implantar a padronização dos medicamentos baseado em protocolos clínicos e terapêuticos.	1,00	1,00	N ABSOLUTO

#### Redução dos riscos e agravos à saúde por meio das ações de vigilância em saúde

##### Redução dos riscos e agravos à saúde por meio das ações de vigilância em saúdeInclusão da Vigilância em Saúde na Rede de Atenção à Saúde com vistas ao fortalecimento do serviço.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
S001	ações e metas do plano de fortalecimento desenvolvidas	100,00	100,00	%

#### 5.1 Execução Orçamentária

##### Recursos Orçamentários

**Valor** R\$ 0,00 **Valor** R\$ 0,00

##### Análise e Considerações

## 6. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS (Fonte: SIOPS)

### 6.1 DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS (Fonte: SIOPS)

Última atualização: 28/03/2017 16:11:16

	RECEITAS (R\$)						DESPESAS (R\$)					Movimentação Financeira		
	Transferência fundo a fundo			Op. Crédito /Rend. /Outros	Recursos Próprios	Total	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga	Orçada	RP/Outros Pagamentos	Saldo Finan. do Exercício Anterior	Saldo Finan. do Exercício Atual
	Federal	Estadual	Outros Municípios											
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo	87.963,58	0,00	0,00	0,00	0,00	87.963,58	87.963,58	87.963,58	87.963,58	87.963,58	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	1.541.066,07	0,00	0,00	0,00	0,00	1.541.066,07	1.541.066,07	1.541.066,07	1.541.066,07	1.541.066,07	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância em Saúde	78.679,29	0,00	0,00	0,00	0,00	78.679,29	78.679,29	78.679,29	78.679,29	78.679,29	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	87.963,58	0,00	0,00	0,00	0,00	87.963,58	87.963,58	87.963,58	87.963,58	87.963,58	0,00	0,00	0,00	0,00
Convênios	223.994,30	450.952,00	0,00	0,00	0,00	674.946,30	674.946,30	674.946,30	674.946,30	674.946,30	0,00	0,00	0,00	0,00
Bloco Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	95.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	95.400,00	95.400,00	95.400,00	95.400,00	95.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Piso de Atenção Básica Variável (PAB Variável)	1.326.159,71	0,00	0,00	0,00	0,00	1.326.159,71	1.326.159,71	1.326.159,71	1.326.159,71	1.326.159,71	0,00	0,00	0,00	0,00
Saúde da Família	1.326.159,71	0,00	0,00	0,00	0,00	1.326.159,71	1.326.159,71	1.326.159,71	1.326.159,71	1.326.159,71	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Programas Financ. por Transf. Fundo a Fundo	214.906,36	0,00	0,00	0,00	0,00	214.906,36	214.906,36	214.906,36	214.906,36	214.906,36	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundo de Ações Estratégicas e Compensação -FAEC	87.963,58	0,00	0,00	0,00	0,00	87.963,58	87.963,58	87.963,58	87.963,58	87.963,58	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Programas Financiados por Transferências Fundo a Fundo	78.679,29	0,00	0,00	0,00	0,00	78.679,29	78.679,29	78.679,29	78.679,29	78.679,29	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	35.763,44	0,00	5.645.010,71	5.680.774,15	8.389.471,44	6.563.092,35	6.478.572,16	5.680.774,15	0,00	0,00	511,08	511,08

### Análise Sobre a Utilização dos Recursos

No demonstrativo de utilização de recursos temos os valores de receita e despesa por blocos de financiamento. Dentre eles damos destaque para a Atenção Básica com recursos federais de R\$ 1.541.066,07 no exercício.

No que se refere às outras despesas por blocos, o de maior investimento é na média e alta complexidade com investimentos de recursos próprios em sua maioria, sendo um total liquidado de R\$ 6.478.572,16 no ano em questão.

## 8. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

### 8.1. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

Última atualização:  
28/03/2017 15:39:28

Participação % da receita de impostos na receita total do Município	10,88%
Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Município	74,05%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para	9,65%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos	80,64%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da	13,10%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita	57,80%
Para Fins de Cálculo do Percentual da LC141/2012	0,00%
Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do município, por habitante	R\$1.261,85
Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	42,71%
Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,93%
Participação % da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com	19,79%
Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	10,34%
% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	27,80%
% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	23,54%

### Análise Sobre os Indicadores Financeiros

Analisando os indicadores financeiros, destacamos a Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do município, por habitante, alcançando R\$1.261,85, valor este acima da média da região.

Isso pode se dar à participação do estado e união no que se refere ao financiamento, sendo este muito baixo, ou seja, um subfinanciamento com Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município de apenas 9,65%.

também destacamos Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde com 42,71%, tendo em vista o elevado número de profissionais de nível superior e conseqüentemente salários diferenciados.

O % da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012 foi de 23,54%.



## 9.1 - DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (b)	%(b/a)x100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	1.413.951,00	1.237.451,00	3.605.918,86	291,39
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	183.000,00	183.000,00	2.488.134,98	1.359,63
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	578.000,00	578.000,00	250.309,46	43,30
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	249.000,00	249.000,00	451.597,73	181,36
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	175.000,00	175.000,00	337.695,10	192,96
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	35.451,00	35.451,00	6.447,06	18,18
Dívida Ativa dos Impostos	174.800,00	0,00	60.843,07	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	18.700,00	17.000,00	10.891,46	64,06
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	12.881.000,00	12.881.000,00	15.555.772,24	120,77
Cota-Parte FPM	7.000.000,00	7.000.000,00	8.553.688,37	122,19
Cota-Parte ITR	394.000,00	394.000,00	830.295,89	210,73
Cota-Parte IPVA	411.000,00	411.000,00	553.323,85	134,62
Cota-Parte ICMS	4.951.000,00	4.951.000,00	5.514.174,34	111,37
Cota-Parte IPI-Exportação	88.000,00	88.000,00	69.991,27	79,53
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	37.000,00	37.000,00	34.298,52	92,69
Desoneração ICMS (LC 87/96)	37.000,00	37.000,00	34.298,52	92,69
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	14.294.951,00	14.118.451,00	19.161.691,10	135,73

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (d)	%(d/c)x100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	2.479.704,00	979.704,00	2.513.818,68	256,59
Provenientes da União	929.704,00	929.704,00	2.027.103,24	218,03
Provenientes dos Estados	1.550.000,00	50.000,00	450.952,00	901,90
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	0,00	0,00	35.763,44	0,00
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	2.479.704,00	979.704,00	2.513.818,68	256,58

## 9.2. DESPESAS COM SAÚDE

## 9.2.1. DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (f)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	9.843.526,68	9.843.526,68	8.022.081,78	84.520,19	82,35
Pessoal e Encargos Sociais	4.129.000,00	4.129.000,00	3.861.874,30	0,00	93,53
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	5.714.526,68	5.714.526,68	4.160.207,48	84.520,19	74,28



DESPESAS DE CAPITAL	1.024.000,00	1.024.000,00	934.545,62	0,00	91,26
Investimentos	1.024.000,00	1.024.000,00	934.545,62	0,00	91,26
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	10.867.526,68	10.867.526,68		9.041.147,59	83,19

## 9.2.2.DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE, AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (h)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (i)	%[(h+i)/V (f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A		0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO	N/A		0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A		4.445.780,67	68.038,01	49,93
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A		2.513.818,68	0,00	27,80
Recursos de Operações de Crédito	N/A		0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A		1.931.961,99	68.038,01	22,12
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A		0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO	N/A	N/A	N/A	16.482,18	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		4.530.300,86	50,11

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))	""	0,00	""	N/A
--	----	------	----	-----

<b>PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = (VII / IIIB X</b>	23,54
---	-------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [(VII - (15*IIIB)/100)] <sup>6</sup>	1.636.593,07
---	--------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2016	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2015	511,08	0,00	0,00	511,08	0,00
Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	511,08	0,00	0,00	511,08	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	0,00	0,00	0,00

Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	N/A	N/A
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2013	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (l)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (m)	% $[(l+m)/total(l+m)] \times 100$
Atenção Básica	0,00	6.454.376,68	5.099.050,84	0,00	56,40
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	4.095.650,00	3.658.637,81	84.520,19	41,40
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	295.000,00	198.938,75	0,00	2,20
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	0,00	22.500,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	10.867.526,68		9.041.147,59	100,00

### Análise Sobre Demonstrativo Orçamentário

O demonstrativo orçamentário é composto das receitas vinculadas e as oriundas de impostos e das transferências constitucionais legais.

Chamamos a atenção para a última, onde a receita realizada foi de R\$ 15.555.772,24, sendo 20,77% acima da previsão inicial sendo composta principalmente por FMP e INSS.

Em relação às despesas prevalecem as comentes com R\$ 8.022.081,78 liquidados.

As despesas não computadas para fins de apuração totalizaram R\$ 4.445.780,67.

O percentual de aplicação em ações e serviços públicos de saúde sobre as receitas foi de 23,54%. A diferença entre o aplicado e o mínimo constitucional legal foi de R\$ 1.636.593,07.

## 10. AUDITORIAS

**Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)**

Não

**Ente Federado:**

DELFINOPOLIS

**Demandante:**

**Órgão responsável pela auditoria:**

**SISAUD/SUS:**

**Nº da auditoria:**

**Finalidade da auditoria:**

**Status da auditoria:**

**Unidade(s) auditada(s):**

**Recomendações**

**Encaminhamentos**

## 11. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

### 11.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

O presente relatório destacou as principais ações e serviços referente ao exercício 2018, além de detalhar as principais receitas e despesas com saúde conforme dados do SIOPS.

Em relação aos resultados dos indicadores, o município se manteve dentro dos parâmetros dos anos anteriores. Chamamos a atenção para os investimentos em média e alta complexidade e as despesas por habitante ano, que ultrapassou a casa do R\$1.200,00.

Este relatório deverá ser apreciado pelo conselho, enviado à câmara e ao tribunal de contas da devida jurisdição.

### 11.2. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE

Dentre as recomendações é visível a necessidade de investimentos na implantação do componente municipal de regulação, bem como uma estruturação da rede de serviços fora do município, com a compra e adequação às demandas e orçamento municipal.

O município pretende readequar e construir os instrumentos de gestão tendo como alicerce a participação social.

### 11.3. ARQUIVOS ANEXOS

Documento	Tipo de Documento
Plano Municipal de Saúde - Delфинópolis.doc	Plano de Saúde do período 2014 - 2017
CCF20032017.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova o Plano de Saúde do período de 2014 a 2017
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2016 -DELFINOPOLIS-MG.doc	Programação Anual de Saúde referente ao Ano do RAG
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2017 -DELFINOPOLIS-MG.doc	Programação Anual de Saúde do período 2014
RES. PAS 2017.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova a Programação Anual de Saúde do período de 2014

## 12. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

### 12.1 RELATÓRIO QUADRIMESTRAL (LC 141/12)

Enviado para Câmara de Vereadores em	1º QUA	2º QUA	3º QUA
Enviado ao Conselho de Saúde em	02/09/2016	22/11/2016	31/03/2017
Enviado para Câmara de Vereadores em	03/04/2017	03/04/2017	03/04/2017

### 12.2. RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)

#### 12.2.1. INFORMAÇÕES DO GESTOR

Horário de Brasília

Enviado ao Conselho de Saúde para apreciação em	29/03/2017 10:02:35
Enviado ao Tribunal de contas a que está jurisdicionando em	07/04/2017
Enviado à Câmara de Vereadores em	03/04/2017
Reenviado ao Conselho de Saúde para reapreciação em	

#### 12.2.2. INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE

Horário de Brasília

Data de Recebimento do RAG pelo CS	29/03/2017 10:02:35
Apreciado pelo Conselho de Saúde em	17/08/2017 11:17:47
Reapreciado pelo Conselho em	
Parecer do Conselho de Saúde	Após apreciação registra-se a aprovação por este Conselho Municipal de Saúde do Relatório Anual de Gestão 2016.
Status da Apreciação	Aprovado
Resolução da Apreciação	062017 Data 16/05/2017

DELFINOPOLIS - MG, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_.



**SARGSUS - Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão**